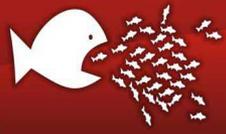


Antes

Agora



Movimento Calçadista



Boletim informativo do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Calçadista de Jaú / Edição setembro/2017

Saiba tudo sobre a Campanha Salarial 2017

Págs. 2 e 3



Em assembleia geral realizada no dia 10 de setembro, os trabalhadores/as aceitaram contraproposta patronal. O piso salarial foi reajustado em 7,62% e as demais faixas em 3,56%. O reajuste do vale-cesta foi de 7,4%. Todos os reajustes tiveram aumento real, ou seja, os índices foram maiores que a inflação do período. Também foram criadas novas regras para a concessão integral do vale-cesta. Leia atentamente este jornal e conheça os detalhes das negociações.



Nenhum Direito a menos!

Sindicato voltará para mesa de negociações em outubro para garantir direitos frente à Reforma Trabalhista. Pág.4

Você sabia que o Sindicato mantém convênios médicos e odontológicos para sócios/as?



Consultas e procedimentos odontológicos com preços reduzidos para sócios/as e dependentes. Não perca mais tempo, preencha sua ficha de filiação e utilize este e muitos outros benefícios.

● Rua Marechal Bitencourt, 1188
CEP: 17202160 - Jaú/SP
☎ 14 3601-7544/3416-3714
📘 facebook.com/calçadista



Campanha Salarial

Assembleia aprova contraproposta patronal

No dia 10 de setembro, O Sindicato realizou uma Assembleia Geral em sua sede para discutir a contraproposta patronal de reajuste nos salários e no vale-cesta. Após várias rodadas de negociações, os patrões concordaram em reajustar os valores com índices acima da inflação.

De 1º a 8 de setembro, foram realizadas diversas assembleias nas maiores fábricas, com objetivo de garantir maior participação dos trabalhadores/as. Cerca de 70% da categoria votou pela aceitação da contraproposta apresentada pelo Sindicato patronal; 25% dos

trabalhadores/as rejeitaram a oferta dos patrões e 5% não opinou, abstendo-se do voto nas assembleias.

O piso salarial será reajustado em 7,62% e as demais faixas em 3,56%. A reivindicação da categoria era de 7,56% de reajuste em todos os salários (inflação +5% de aumento real).



"Vale-cesta"

Os trabalhadores aceitaram também a contraproposta dos patrões sobre o vale cesta-básica, que foi reajustado em 7,4%. O aumento é de 12 reais em dinheiro, passando dos atuais R\$ 163 para R\$ 175.



Novas Regras

Uma das maiores conquistas das negociações foi o acordo sobre novas regras para a concessão do valor integral do "vale-cesta". De agora em diante, os patrões não podem mais recusar de imediato os atestados médicos.

De acordo com as novas regras, o atestado deverá ser avaliado pelo médico/a de empresa. Em caso de recusa, o profissional deverá emitir um parecer técnico explicando os motivos pelos quais o atestado foi recusado. Este parecer deve ser enviado para o trabalhador e para o Sindicato. O valor do "vale-cesta" em caso de faltas que não sejam motivadas por problemas de saúde, será de R\$ 105,00.



Fiscalização

Ao receber o parecer do médico explicando os motivos da recusa do atestado, o Sindicato terá condições de fiscalizar se as negativas são justas ou não passam de uma forma de negar o "vale-cesta" integral. "Não vamos permitir que os trabalhadores/as sejam enganados/as", afirma Miro Jacintho, representante da categoria.

Reajustas deverão ser pagos de forma retroativa

O reajuste nos salários e na cesta básica, deverão ser pagos de forma retroativa ao dia 1.º de julho, data-base da categoria. Muitas empresas fizeram o adiantamento de 2,56%, referente à inflação. Mesmo neste caso, os trabalhadores receberão a diferença.

Veja como fica o pagamento retroativo dos salários:



Empresas que adiantaram a inflação (2,56%):

Piso: deverão pagar uma diferença de 10,12% (5,06% julho + 5,06% agosto).
Demais faixas: deverão pagar uma diferença de 2% (1% julho + 1% agosto).

Empresas que não fizeram nenhum adiantamento:

Piso: deverão pagar uma diferença de 15,24% (7,62% julho + 7,62% agosto).
Demais faixas: deverão pagar uma diferença de 7,12% (3,56% julho + 3,56% agosto).

Veja como fica o pagamento retroativo do "vale-cesta":



O valor do reajuste é de **R\$ 12,00**

Dessa forma, as empresas devem pagar, um valor extra de **R\$24,00** (R\$12,00 julho + R\$ 12,00 agosto)

Campanha Salarial EM NÚMEROS

103

assembleias realizados nos locais de trabalho

3

assembleias gerais realizadas para aprovação da pauta, aprovação do plano de lutas e discussão das contrapropostas

3,5 MIL

é a quantidade estimada de trabalhadores/as com os quais a direção do Sindicato dialogou pessoalmente durante as reuniões e assembleias da Campanha Salarial

7

rodadas de negociações com o Sindicato Patronal

5

boletins específicos explicando para a categoria sobre o andamento das negociações

63 MIL

é a quantidade de visualizações das informações da Campanha Salarial em nossa página oficial no facebook

7,62%

é o índice de reajuste no piso salarial (5,06% de aumento real)

R\$ 1.076,20

é o novo valor do piso salarial da categoria

3,56%

é o índice de reajuste nas demais faixas salariais (1% de aumento real)

7,4%

é índice de reajuste no "vale-cesta" (4,84% de aumento real)

R\$ 175,00

é o novo valor do vale cesta-básica

NÃO CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2017
"NÃO VAMOS ENTREGAR OS PONTOS"
#NenhumDireitoAMenos



Sindicato dos Trabalhadores nos Indústrias de Calçados de São Paulo
CUT
DIREITO, TRABALHO E DEMOCRACIA
Um novo sindicato, para um novo tempo

Sem negociações, índice seria muito menor

"Patrões queriam apenas 2,56% de reajuste nos salários e no "vale-cesta""



Este foi o segundo ano de negociações feitas pela nova diretoria do Sindicato frente à Campanha Salarial. Também é a segunda vez, em 20 anos, que a categoria tem uma "Campanha Salarial" de verdade, cujo resultado foi aumento real nos salários e no vale-cesta.

"Até mesmo a reposição da inflação depende de ação sindical organizada e mobilização do trabalhadores. Se dependesse dos patrões, não haveria reajuste nenhum", reforça Miro Jacintho, presidente do Sindicato.

As negociações de 2017, foram realizadas numa das piores conjunturas políticas/econômicas do país, em que o Governo Federal e seus aliados estão "passando o rodo" nos direitos trabalhistas. Mesmo assim, a persistência do Sindicato e o apoio dos trabalhadores, garantiram aumento real nos salários e no vale-cesta. Regras mais justas para a concessão do valor integral do benefício

também significam um avanço.

Claro que a categoria merece muito mais. Por outro lado, os trabalhadores sabem que, para conquistar mais, é preciso lutar. Neste ano, houve um maior envolvimento dos trabalhadores/as nas ações da Campanha Salarial, mas será preciso mais unidade e mobilização para assegurar os direitos já conquistados e garantir novas conquistas.

Nenhum direito a menos

Outra conquista das negociações foi a permanência de todos os direitos da Convenção Coletiva. Contudo, os patrões insistem em acabar com a fiscalização nas rescisões, como prevê a nova legislação.

No próximo mês, o Sindicato voltará para a "Mesa de Negociações" com objetivo de garantir todos os direitos dos calçadistas, diante da possibilidade de

terceirizações/quarteirizações, novas formas de contratações, aumento da jornada de trabalho e retirada de direitos, promovidos pela Reforma Trabalhista. "Travaremos uma grande luta para garantir que as homologações continuem sendo feitas no Sindicato, com acompanhamento e fiscalização de um profissional qualificado, como forma de evitar o calote", adiantou Jacintho.

O Sindicato será mais necessário do que nunca!

Com a Reforma Trabalhista, o Sindicato terá um papel crucial na defesa dos trabalhadores que, sozinhos, não terão nenhuma força diante da nova lei, que privilegia os patrões.

ACESSE NOSSOS CANAIS E FIQUE POR DENTRO DAS LUTAS E AÇÕES DO SEU SINDICATO

Site:
trabalhadoresdejau.com



Facebook:
facebook.com/calcadistajau

Jornal
impresso
e digital:

Adicione o Sindicato
e receba informações
EXCLUSIVAS!

14 99904-6085



Não fique só! Fique sócio/a do Sindicato!

NOVO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: DAS 7h30 ÀS 11h E DAS 12h30 ÀS 17h15.